

Seção: Sistemática/Taxonomia

Vernonieae (Asteraceae) DO PARQUE ESTADUAL DO BIRIBIRI, DIAMANTINA, MG, BRASIL

Daniilo MARQUES (1,2)

Jimi Naoki NAKAJIMA (3)

Os campos rupestres são principalmente encontrados na região da Cadeia do Espinhaço, entre os estados de Minas Gerais e Bahia, e apresentam alta taxa de endemismo para as Angiospermas, destacando-se as Asteraceae, que possui 1.600-1.700 gêneros e 24.000 espécies em 43 tribos, das quais Vernonieae é a quinta maior. No Brasil, a tribo possui 434 espécies em 55 gêneros, sendo que 331 espécies são restritas ao país. O objetivo deste trabalho é realizar o tratamento taxonômico de Vernonieae para o Parque Estadual do Biribiri (PEB) localizado no município de Diamantina, Minas Gerais. O trabalho foi realizado por meio de estudos dos espécimes depositados no *Herbarium Uberlandense* do Instituto de Biologia da Universidade Federal de Uberlândia. Adicionalmente foram feitas coletas percorrendo as fitofisionomias entre os anos de 2011 e 2012. Por meio de literatura os espécimes foram identificados. Para Vernonieae ocorrem 12 gêneros e 46 espécies. Os gêneros mais expressivos foram *Lessingianthus* (12 espécies), *Lychnophora* (11), *Lepidaploa* (5), *Eremanthus* e *Minasia* (4 cada). Os demais gêneros foram: *Chrysolaena*, *Piptolepis*, *Vernonanthura* (2 cada), *Echinocoryne*, *Elephantopus*, *Paralychnophora* e *Proteopsis* (1 cada). A similaridade florística foi feita entre Parque Estadual do Biribiri e 4 áreas de campo rupestre da Cadeia do Espinhaço (Catolés, BA, Grão-Mogol, MG, Serra do Cipó, MG, Parque Estadual do Itacolomi, MG, e Pico das Almas, BA), e 1 área disjunta de campo rupestre, o Parque Nacional da Serra da Canastra, MG. Entre as áreas o parque estudado possui a terceira maior diversidade de Vernonieae, perdendo apenas para Parque Nacional da Serra da Canastra (66 spp.) e Serra do Cipó (55 spp.). O Parque Estadual do Biribiri possui maior similaridade florística com a Serra do Cipó, 44% das espécies são comuns às duas áreas, e 13 espécies são restritas ao parque estudado mostrando a importância dos levantamentos florísticos para um melhor conhecimento da tribo no Brasil.

Palavras-chave: Sistemática, Campo rupestre, Cadeia do Espinhaço

Créditos de Financiamento: Agências de apoio 1: Bolsista CAPES; MCT/CNPq/FNDCT/MEC/CAPES/FAPs nº 056/2010 – Reflora; Fapemig

2 Mestrando do Programa de Pós Graduação em Biologia Vegetal, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Bolsistas Capes, Herbarium Uberlandense, Uberlândia, MG, Brasil. danilobioufu@gmail.com

3 Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Docente, Institut